



Nomes Científicos

Entandrophragma angolense, Entandrophragma congoense.

Família

Meliaceae.

Origens (mais comuns)

Costa do Marfim, Zaire, Gana, Congo, Nigéria, Gabão, Guiné Equatorial, Angola.

Nomes (mais comuns)

Abeubegne, Lifaki, Mukusu, Dongomanguila.

Borne

Diferenciado, esbranquiçado a rosado.

Cerne

Cor: Castanho avermelhado.

Veio / Fio: Contrafio ligeiro/ocasional a pronunciado/frequente.

Grão: Médio a bastante grosseiro.

Textura: Fina.

TRANSFORMAÇÃO

Serragem: Fácil, com desgaste mínimo de serra.

Secagem: Média, riscos de deformação e fendas elevados.

Arqueamento: Moderado.

Maquinagem: Fácil ou difícil devido a contrafio.

Acabamento: Bom.

Colagem: Boa.

Pregagem: Boa aderência.

Aparafusamento: -

Folha: Interessante em corte plano e desenrolada.

PROPRIEDADES FÍSICAS

Peso em Verde [Kg/m³]: 800 – 900

Peso a 12% [Kg/m³]: 560

Retracção Linear Tangencial (T%): 7,8

Retracção Linear Radial (R%): 4,9

Retracção Volumétrica para 1% de Humidade (V%): 0,40

Contração de Ruptura à Compressão Axial (C12) [MPa]: 47

Contração de Ruptura à Tracção Axial (C12) [MPa]: -

Contração de Ruptura à Flexão estática (F12) [MPa]: 118

Módulo de Elasticidade em Flexão (E12) [MPa]: 9000

OBSERVAÇÕES

Esta madeira é um sucedâneo do Sipo, do Kosipo, do Sapelli e do Acajou.

Durabilidade: Má a média.

Impregnabilidade: Média.

Aplicações mais comuns: Utilizada em folheado decorativo, carpintaria interior (escadas, soalhos e lambrins) e exterior (tratada).

Formas de Comercialização: Toro e Prancha.

A qualidade comercializada para a madeira em Prancha é FAS, a qual fornece um elevado índice de aproveitamento, pois a mesma garante no mínimo uma face limpa.